UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE

CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS

PROFESSOR: REGINALDO DOS SANTOS PEDROSO

PLANO DE ENSINO

FUNÇÃO: Apoio ao diagnóstico

SUBFUNÇÃO: Urinálise e Espermograma II

CARGA HORÁRIA: 45h TEÓRICA: 15h PRÁTICA: 30h

ANO: 2008

EMENTA

Abordagem teórico-prática das técnicas de laboratório de análises clínicas, no conhecimento da urinálise, sobretudo a coleta, testes físicos, químicos e sedimentoscopia e na realização do exame completo do espermograma e estudo do funcionamento do aparelho genital masculino humano e doenças relacionadas.

JUSTIFICATIVAS

 O estudo da urinálise possibilita fornecer uma variedade de informações úteis em relação a patologias envolvendo os rins, o trato urinário.

- Por meio de dados indiretos, contribui para a avaliação de algumas patologias sistêmicas, bem como a realização do espermograma.
- Tem como aplicações, principalmente, a avaliação das glândulas seminais, da fertilidade e monitoramento pós-vasectomia.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Realizar os testes diagnósticos das patologias do sistema excretor humano e reprodutivo masculino

Objetivos Específicos

- Manipular as amostras de urina e esperma.
- · Realizar os testes diagnósticos
- Interpretar os resultados obtidos.

COMPETÊNCIAS

- Identificar os diversos mecanismos de avaliação da urina e sêmen humano;
- Interpretar corretamente requisições médicas e de outros profissionais, assim como siglas, abreviações e a sinonímia utilizada nas pesquisas urinárias e espermáticas, para evitar erros;
- Caracterizar e reconhecer os valores éticos a serem utilizados pelos profissionais do laboratório;
- Identificar e avaliar as condições do cliente/paciente no momento da coleta; com o objetivo de evitar possíveis erros nos resultados dos exames.
- Identificar as amostras biológicas (urina e sêmen humano);

- Registrar e identificar as amostras coletadas;
- Caracterizar e identificar as técnicas necessárias para a execução das análises no setor de urinálise/espermograma;
- Conhecer os equipamentos básicos de urianálise/espermograma e interpretar os seus manuais de instalação e utilização.

HABILIDADES

- Preparar os dispositivos, soluções reagentes, corantes e tampões utilizados em análises da urina e esperma;
- Executar tarefas dentro do seu limite de atuação;
- Operar equipamentos básicos de urianálise/espermograma

BASES TECNOLÓGICAS

- Coleta de amostras para EAS,
- Urina de 12 e 24 horas,
- Avaliação dos aspectos físicos e químicos da urina.
- Sedimentoscopia,
- Análise microscópica dos elementos do sedimento urinário e contagem de ADDIS.
- Coleta de Sêmen.
- Análise seminal de rotina Exame macroscópico e microscópico.
- Análise de características morfológicas dos espermatozóides

METODOLOGIA

• Aulas expositivas, trabalho em grupo, debates, experimentos práticos,

• Recursos áudio visuais: computador e projetor, retroprojetor, projetor de slides e quadro.

AVALIAÇÃO

• A avaliação será processual com observação diária e uso de diversos recursos didáticos.

BIBLIOGRAFIA

MEDEIROS, A. Semiologia do Exame Sumário de Urina. Rio de Janeiro, Guanabara, 1981.

MOURA, R. A.; WADA, C. S.; PURCHIO, A; ALMEIDA, T. V. Técnicas de Laboratório. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 1998.

OMS. **Manual de laboratório para o exame do sêmen humano e interação esperma-muco cervical**. 3. ed. Santos. São Paulo. 1994.

PEREIRA, O. S.; JANINI, J. B. M. Atlas de morfologia espermática. 1. ed. São Paulo, Atheneu, 2001.

VALLADA, E. P. Manual de exames de urina. 3. ed. São Paulo, Atheneu, 1978.

| ASS. PROFESSOR: | | |
|-----------------|--|--|
| | | |